



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 23

Viçosa(MG), 14 de outubro de 1991

Nº 1,205

Lançado na UFV livro sobre o ensino superior agrícola no Brasil

Realizou-se na Universidade Federal de Viçosa, dia quatro último, o lançamento do livro **O Ensino Superior Agrícola no Brasil**, de autoria do professor Guy Capdeville, editado na Imprensa Universitária da UFV. A cerimônia de lançamento, no salão de reuniões da Reitoria, foi presidida pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa e contou com a presença de representantes das unidades da UFV ligadas às ciências agrárias e da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), bem como de familiares do autor e membros da comunidade universitária.

A obra, segundo o autor, é um estudo histórico da formação dos profissionais agrícolas de nível superior no País. O assunto é abordado em três momentos distintos: inicia-se com a Carta Régia de D. João VI, de 25 de junho de 1812, indo até a criação do ensino agrônomo, em outubro de 1910; em seguida, é estudado o tema até dezembro de 1961, quando foi sancionada a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, finalizando com o que ocorreu daí até 1988. A preparação e a edição contaram com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da ABEAS.

Logo após a saudação inicial do reitor da UFV, o diretor da Imprensa Universitária, Francisco Machado Filho, fez um relato sobre as características técnicas da obra e sua execução, destacando a presteza dos trabalhos e o baixo custo final da obra. O professor Edson Potsch Magalhães, autor do prefácio do livro, cumprimentou o professor Guy Capdeville e, referindo-se ao livro, garantiu não existir outro cujo conteúdo seja tão



A cerimônia de lançamento do livro reuniu diversos convidados.

substantivo e extremamente útil, além de escrito em bela e corretíssima linguagem.

O presidente da ABEAS, professor Francisco de Paula Neto, revelou sua satisfação em ter podido, como dirigente da entidade, contribuir para a publicação do livro, que expressa o vasto conhecimento do assunto que o professor Guy Capdeville detém. Complementando, considerou como auspicioso o fato de a obra ter sido elaborada por um profissional ligado à UFV, um centro historicamente ligado às ciências agrárias, e anunciou a presença do autor na reunião anual da ABEAS este mês, em Curitiba, onde estará fazendo a apresentação do livro.

O professor Guy Capdeville falou em seguida, lembrando o início de suas atividades na UFV, em 1962. Para ele, a estreita colaboração com profissionais e a convivência com instituições ligadas às ciências agrárias foram determinantes para a escolha do tema de seu livro, especialmente em

uma área em que é escassa a literatura, o que aumentou-lhe o desafio. Falando sobre a importância da contribuição da CAPES, do CNPq, da ABEAS e da UFV, dedicou a obra à Universidade e manifestou seu agradecimento aos familiares, dentre os quais encontravam-se presentes a esposa, D. Maria do Carmo, e o filho Guy de Capdeville. Finalizou dizendo esperar que o livro seja tomado, se não como fonte de informação, pelo menos como motivador de discussões sobre assunto tão importante.

O reitor Antonio Fagundes encerrou a cerimônia salientando que o lançamento do livro, no decorrer de uma reunião da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que discutia a criação de novos cursos na UFV, ganhava alto significado, pela consolidação da Universidade em áreas como as de ciências exatas e humanas, e pela oportunidade de transferir à sociedade parcela significativa do que realiza, como é o caso da edição de obras do nível do livro lançado. Com isso, a Instituição coloca sua potencialidade para além do campus, cumprindo melhor suas atribuições para com a comunidade.

Vestibular/92: inscrições a partir de 28 próximo

Estarão abertas, no período de 28 do corrente a 22 de novembro, as inscrições para o Vestibular/92 da Universidade Federal de Viçosa, cujas provas estão marcadas para os dias 22, 23 e 24 de janeiro do próximo ano, em diversas cidades brasileiras.

As inscrições poderão ser feitas em qualquer agência dos correios do País, onde os interessados terão ao seu dispor formulários e todas as instruções para a formalização da inscrição e a realização das provas. Além dos correios, também estarão funcionando postos de inscrições nos escritórios de representação da UFV em Belo Horizonte e Brasília e em instituições credenciadas de 16 cidades em seis Estados.

A UFV oferece 25 cursos de graduação, em ciências agrárias, ciências biológicas e da saúde, ciências exatas e tecnológicas e ciências humanas, letras e artes. São estes os cursos oferecidos: Administração (50 vagas),

Agronomia (210), Arquitetura e Urbanismo (20), Biologia (25), Ciências Econômicas (50), Cooperativismo (50), Direito (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia de Agrimensura (40), Engenharia de Alimentos (45), Engenharia Florestal (80), Física (25), Informática (30), Letras - bacharelado (20), Letras - licenciatura (40), Matemática (25), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Química (25), Tecnólogo em Laticínios (30) e Zootecnia (50).

Após inscrever-se, o candidato deverá assinalar o local em que deseja fazer as provas. Estas poderão ser feitas nas cidades de Viçosa, Belo Horizonte (Centro e Venda Nova), Contagem, Governador Valadares, Juiz de Fora e Montes Claros, em Minas Gerais; Salvador e Urucupa, na Bahia; Vitória e Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo; Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo, em São Paulo; Brasília e Rio de Janeiro.

Ex-professor da UFV é homenageado

O professor Otto Andersen, recentemente aposentado pelo Departamento de Fitotecnia (DFT) da Universidade Federal de Viçosa, recebeu, dias quatro e cinco últimos, o título de **Sócio Honorário** da Associação dos Produtores de Macadâmia do Estado de São Paulo. O ex-professor da UFV foi homenageado por ocasião do II Encontro Anual dos Produtores de Macadâmia daquele estado, realizado na Usina Santa Adelaide, na cidade paulista de Dois Córregos.

Responsável pela introdução da cultura da macadâmia em Viçosa, o professor Otto Andersen trabalha com esse produto desde 1967, quando iniciou os trabalhos, juntamente com um grupo americano liderado por Junes Jaunick. Naquela época, a Universidade do Havaí forneceu ao professor sementes das melhores variedades, entre elas a Keauhou. Atualmente, essa cultura já está bastante difundida em todo o Brasil.

Prêmio Jovem Cientista/91

Encontram-se abertas, até o dia 29 de novembro, as inscrições para o Prêmio Jovem Cientista, que, este ano, tem como tema o gerenciamento da qualidade como caminho para a modernização. O concurso é promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação Roberto Marinho e pelo Grupo Gerda.

A questão da qualidade no Brasil não tem sido levada a sério. Para que se tenha uma idéia, segundo pesquisa feita no ano passado por uma empresa de consultoria, de cada um milhão de peças produzidas no País, 25.700 foram rejeitadas por apresentarem defeitos, enquanto em países considerados desenvolvidos a média é inferior a 200 peças. Segundo o Instituto de Fomento e Coordenação Industrial do Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos, de 500 empresas de todos os portes e ramos de atividade, localizadas em várias regiões do País, apenas sete satisfizeram os 22 requisitos

de um questionário sobre avaliação de qualidade, baseado em normas técnicas internacionais.

Os promotores do Prêmio Jovem Cientista consideram a qualidade, sob todos os aspectos, premissa básica para o desenvolvimento econômico e social. Daí, a escolha do tema para este ano. Poderão ser inscritos trabalhos que relatem experiências na implantação da qualidade de padronização voltada para resultados.

O prêmio tem duas categorias: **Graduados**, para pesquisadores de nível superior com até 40 anos, e **Estudantes**, para alunos de escolas técnicas ou de cursos superiores.

As inscrições poderão ser feitas no CNPq e os trabalhos enviados para a Caixa Postal 6186 - 70740 - Brasília-DF. Informações complementares poderão ser obtidas junto à Assessoria de Imprensa da Fundação Roberto Marinho, tel: 273-3377, ramais 33/34.

FUNARBE assume prestação de serviços na Creche da UFV

A partir deste mês, os serviços executados pela Creche da Universidade Federal de Viçosa estarão sob a responsabilidade da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), contratada recentemente para essa finalidade.

Anteriormente, na tentativa de resolver a situação da creche, que funcionava mediante a contratação de mão-de-obra eventual, foi aberta concorrência para a prestação desse serviço. Como não apareceram interessados, chegou-se à solução do problema com a assinatura de contrato entre a UFV e a Fundação, que preenche plenamente as exigências da concorrência, segundo a coordenadora da creche, Valéria Vitarelli Queiroz.

Fazem parte do quadro de pessoal contratado pela FUNARBE 30 pessoas, que atendem a 70 crianças, de três meses a quatro anos, filhos de servidoras da UFV e estudantes, sendo que, para estas últimas, são reservados 5% das vagas. Os usuários da creche contribuem mensalmente com 1% do salário, mais o custo da alimentação fornecida às crianças.

SIF tem novo diretor-científico

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), órgão criado a partir de convênio coordenado pelo Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, tem novo diretor-científico: trata-se do professor Carlos Cardoso Machado, da área de Exploração e Transporte Florestal do DEF. Desde o dia 1º do corrente, o professor assumiu o cargo, destacando que sua preocupação, a curto prazo, será divulgar a SIF, no sentido de que a entidade seja conhecida em todos os setores e não apenas nas áreas florestal e universitária.

Para o novo diretor-científico da SIF, esse trabalho deve acontecer **de dentro para fora**, para que a comunidade possa saber a importância da Sociedade no âmbito de sua atuação e sua capacidade de ampliação do leque de atividades para outros ramos. Sobre a interação SIF-DEF, esta deverá continuar a mesma e com maiores possibilidades de colaboração com os trabalhos de pesquisa do Departamento.

Sobre possíveis mudanças nas linhas de pesquisa atuais, o professor Carlos Machado adiantou que esse fator depende essencialmente das necessidades de cada uma das 14 empresas associadas. Por tratar-se de matéria dinâmica e não rígida, o controle de linhas de pesquisa vai obedecer a critérios que vão desde problemas que afetem a empresa até a criação de outras, cada vez mais ligadas às novas tecnologias.

A SIF é um exemplo claro da integração universidade/empresa, reconhecido até por órgãos governamentais, segundo o professor Carlos. Esse procedimento vai continuar e até ser incrementado. Sobre mudanças, ele anunciou uma melhoria na área de eventos e comunicação, com maior reforço nos trabalhos. Um passo já havia sido dado na diretoria anterior, quando a Revista *Árvore* passou de semestral para quadrimestral.

Exposições de batik e fotografia

Foi inaugurada, no último sábado, na Pinacoteca da Universidade Federal de Viçosa, a exposição de trabalhos em batik do artista plástico Luiz Mendes, com coordenação da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. A mostra se estenderá até o dia 24 próximo.

Batik é a arte de origem malaia, cuja técnica básica consiste no tingimento após a impermeabilização de certas partes do tecido com cera quente. Luiz Mendes, 34, começou a trabalhar em batik na Escola Higienópolis, em São Paulo, passando em seguida a explorar as possibilidades dessa arte oriental, traduzindo em motivos as cores tipicamente brasileiras. Com a evolução de sua carreira, já expôs trabalhos em diversas cidades brasileiras e do exterior.

Durante a abertura da exposição, foi feita a apresentação do Duo de Flauta Doce e

Dengue: situação em Viçosa

Osito meses depois de deflagrada a campanha contra a Dengue em Viçosa, dados coletados por técnicos da SUCAM e por professores do Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) da Universidade Federal de Viçosa revelaram que o quadro continua praticamente inalterado, visto que, em uma segunda avaliação, 68,6% das residências pesquisadas continuam gerando mosquitos, apesar de toda a informação dada. Iniciada em 25 de fevereiro deste ano, a campanha reuniu esforços do Corpo de Bombeiros, Serviço de Vigilância, professores e estudantes do DNS, além de profissionais da área de saúde e do serviço de limpeza da Prefeitura Municipal de Viçosa.

Foram ministradas 91 horas de curso teórico-prático para toda a equipe de trabalho. Cerca de 70 turmas de alunos do 1º e 2º graus foram orientadas para este programa. Depois de um intenso trabalho realizado por diferentes grupos de ação (aproximadamente 90 homens), 4.636 residências das 10.395 existentes na zona urbana de Viçosa foram visitadas. Concluiu-se que 74,36% dessas residências estão gerando mosquitos. As pesquisas apontaram 1.028 focos de *Aedes albopictus*, o tigre asiático, e 1.572 focos de *Aedes aegypti*, o pernilongo comum. O *Aedes aegypti* não foi encontrado.

A origem dos focos

Durante o levantamento, foram detectados 1.446 focos de mosquito em latas, garrafas, recipientes com plantas aquáticas, copos plásticos jogados de bares (principalmente na Avenida P.H. Rolfs), nas seguintes proporções: caixas d'água destampadas (346 focos), pneus em depósitos e oficinas em geral (326), caixas de gordura e bocas de lobo (73), piscinas e reservatórios (233), tambores (124), ocios de árvores (10), cisternas ou poços rasos (12), calhas e beirais de residências (três) e em filtros domésticos (28).

O que preocupa esses técnicos, segundo o coordenador da campanha, professor Adelson Luiz Araújo Tinóco, é no que concerne à falta de educação sanitária da maioria da população, evidenciada pelos inúmeros focos geradores. Por isso, eles lutam agora na deflagração de um trabalho utilizando os meios de comunicação de massa e junto ao serviço de limpeza da Prefeitura Municipal de Viçosa, na reorganização dos serviços prestados à comunidade. O coordenador de campo da SUCAM em Viçosa, Teodoro Pereira Sobrinho, lembrou que foram retiradas mais de 400 toneladas de lixo que se acumulavam nos fundos dos quintais. Paralelamente a este trabalho, elaborou-se um questionário, respondido por cerca de mil pessoas, a partir do qual será possível desenvolver atividades que possam mudar o quadro sanitário de Viçosa.

Violão Erudito, formado pelos estudantes da UFV Marco Antônio Almeida e Jorge do Nascimento, que atuam, também, como instrutores da Oficina de Criatividades da DAC.

Fotografia

Encontra-se aberta até o dia 28 deste mês, no mezanino do Centro de Vivência, a mostra **Sensações Silenciosas**, com trabalhos do fotógrafo e artista plástico Carlos Lopes, coordenada pela Divisão de Assuntos Culturais da UFV, com apoio do Goethe Institut.

A exposição é composta de 25 fotografias, feitas em Berlim, Bremen e Muenster, na Alemanha, e em Belo Horizonte, onde reside o artista, que é fluminense de Teresópolis.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 32v. Administração e Circulação Gráfica: Ed. Príncipe São José - Campus Universitário - Fone (31) 359-2222/3432245. Telex (31) 3121-35770 - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Faundes de Souza. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandt. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianna. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcísio Lima Thiébaud. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Marinho (CPF/MG 2.307). Redação: Ed. de Ciências Exatas, Ciências Exatas, Ciências Exatas e José Paulo Marinho. Composição: José Afonso de Freitas. Revisão: Vera Yaz de Melo. Arte-Final: Márcio Jacilli. Fotolito: Ademar José Vancini. Impressão: Márcio Abreu de Lima e Reginaldo Lúcia Torres.

UFV e IBM iniciam trabalhos de convênio



O analista Hugo, da IBM, o professor Aspiazi e o diretor-assistente Fernando Theodoro.

A Universidade Federal de Viçosa, depois de firmado o convênio com a IBM do Brasil (veja edição nº 1.204 do UFV Informa), está dando um passo decisivo no incremento do ensino, da pesquisa e da extensão em todas as áreas afetadas ao Geoprocessamento. Na tarde de quarta-feira, 9, na diretoria da Central de Processamento de Dados (CPD), reuniram-se o diretor-assistente da Central, analista Fernando Theodoro, o professor Celestino Aspiazi, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e responsável pelos trabalhos do Convênio e o analista de sistemas Sênior da IBM, Hugo Penido Gaton, que atende à área de governos estadual e municipal e às universidades. O assunto era um só: agilizar o processo do convênio, estudar a configuração dos equipamentos que serão cedidos em comodato e estabelecer outros pontos relacionados com a integração IBM/UFV.

Configuração

O equipamento cedido pela IBM do Brasil à UFV constitui-se, basicamente, de uma servidora de 64 MBytes de memória e de uma Estação de Trabalho de 16MBytes de memória. Essa Servidora – uma espécie de CPU – tem a capacidade de armazenar até 2,5 bilhões de caracteres em discos magnéticos. Além desses dois equipamentos, também fazem parte do convênio dois displays com 23 e 19 polegadas e capacidade de processamento de até 256 cores, além de um Plotter e uma mesa digitalizadora, impressoras e demais periféricos.

Sobre o local onde o equipamento deverá ser instalado, o professor Celestino Aspiazi revelou que estuda-se a possibilidade de ser nas dependências do próprio DEF, onde já existe um laboratório de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), além de outras facilidades. O ideal seria construir um prédio próprio, disse o professor do DEF.

Sem limites

O professor Celestino não vê limites de aplicação na área de Geoprocessamento. O convênio foi firmado no sentido de apoiar a pesquisa e a educação avançada em Informática, nesta área, o que contempla estudos em Climatologia, Florestas, Agropecuária, Uso do Solo, Safras, Colheitas e uma vasta gama de atribuições, sempre com a utilização de recursos computacionais gráficos.

Para o professor do DEF, todo esse avanço representa um esforço conjunto dos departamentos de Engenharia Agrícola e Florestal, Solos e do próprio Centro de Ciências Agrárias da UFV. Com uma equipe de trabalho praticamente formada, que funcionará interdisciplinarmente, o professor Aspiazi lembrou que já existe uma comissão de Sensoriamento Remoto no DEF, que iniciou seus trabalhos há quatro anos. O Geoprocessamento e o Sensoriamento Remoto estão intimamente relacionados, destacou.

Já o analista de sistemas da IBM vê a integração IBM/UFV com bons olhos e, segundo ele, quem lucrará com isso será a comunidade como um todo. As possibilidades de utilização do geoprocessamento em diversos setores do cotidiano são ilimitadas. Elas vão desde o mapeamento e racionalização do uso da rede de esgotos de uma cidade até o mapeamento de desmatamentos, áreas de preservação ou incêndios, esclareceu o técnico da IBM.

O diretor-assistente da CPD, Fernando Theodoro, por sua vez, lembrou que a Central dará todo o apoio necessário através de técnicos e da manutenção do equipamento, completando, assim, os pontos exigidos pelo convênio. O prazo para a instalação definitiva ainda não foi estipulado, pois um cronograma está sendo elaborado. Antes disso, porém, deverá ser feito um treinamento, já em fase de definição entre a IBM e a UFV.

DEF participa de encontro sobre Dendroenergia

O professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e diretor-administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), participa, de hoje até o dia 18 deste mês, de uma reunião das Redes Latino-americana e Brasileira de Cooperação Técnica em Dendroenergia. O encontro é promovido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), em conjunto com a Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI), sede do evento. Juntamente com o professor Laércio, deverão participar os professores Juarez de Souza e Silva, do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA), e José de Castro Silva, do DEF.

A reunião desta Rede baseia-se no fato de que o uso da lenha para fins energéticos sempre teve grande importância no Brasil e, atualmente, essa importância se renova graças às diversas implicações ambientais do uso da biomassa, aos avanços tecnológicos em sua utilização e aos aspectos associados ao desenvolvimento do meio rural e novas agroindústrias. Nas últimas décadas, desenvolveu-se no Brasil um bom acervo de estudos, pesquisas e informações sobre o mercado de lenha e resíduos florestais, com razoável abrangência, mas com pouca difusão. O fluxo de informações sobre este tema é reduzido e deve ser incrementado, preconiza a FAO.

Objetivos

A reunião se insere nas atividades da rede Latino-americana de Cooperação Técnica em Dendroenergia, que quer estimular o fluxo de informações e fomentar a capacitação na área de produção e uso racional de materiais lenhosos, para fins energéticos, especialmente na América Latina. Será nesta ocasião que se constituirá a Rede Brasileira de Cooperação Técnica em Dendroenergia, com a chancela da FAO.

Os objetivos do encontro são: analisar a contribuição da biomassa florestal à produção de energia doméstica e industrial, especialmente no contexto rural; reforçar a constituição das redes nacionais de dendroenergia; fixar uma posição frente ao tema dendroenergia e meio ambiente; estabelecer o programa de atividades para 1991; e analisar uma proposta de projeto regional para estimular as atividades de planejamento, pesquisa e desenvolvimento na área.

III Seminário Internacional de Política Agrícola

A Universidade Federal de Viçosa promoverá, no período de 26 a 28 de novembro, o III Seminário Internacional de Política Agrícola, organizado pelo Departamento de Economia Rural, tendo como tema central política agrícola e desenvolvimento. O evento contará com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Cerca de 200 pessoas são esperadas para o evento, que terá a participação de conferencistas de renome internacional, como D. Gale Johnson, da Universidade de Chicago (EUA); Fernando B. Homem de Melo, da FIEPE/USP; Elizeu Roberto de Andrade Alves, da EMBRAPA; Ney Bittencourt Araújo, da Agrocoeres; Edson Potech Magalhães, da UFV; e Joseph H. Vogel, da Universidade do Sul do Mississippi (EUA).

Segundo o professor Eryl Cardoso Teixeira, do Departamento de Economia Rural e coordenador do seminário, o Brasil enfrentou, nos anos oitenta, dificuldades de tal significado que hoje esse período é considerado a década perdida, já que não houve crescimento da renda nacional e a agropecuária cresceu muito pouco. Ao iniciar a década de noventa, é hora de o Brasil tomar conhecimento das oportunidades de crescimento e desenvolvimento para o setor rural e para a economia de maneira geral. O seminário pretende trazer ao debate informações sobre essas oportunidades, como alternativa para o crescimento da economia.

Dentro desse espírito, revela o professor Eryl, o seminário está sendo organizado em cinco partes, a saber: política agrícola e sua influência sobre o desenvolvimento da agropecuária nacional; participação do

complexo agroindustrial na economia e sua capacidade de promover o crescimento econômico; formação de capital humano e sua interação com o desenvolvimento nacional, principalmente pelo fato de a educação e o treinamento representarem maiores oportunidades para a sociedade se beneficiar do progresso científico e tecnológico; integração da economia agrícola brasileira ao Mercosul; e, finalmente, a economia dos recursos ambientais.

A participação no III Seminário Internacional de Política Agrícola é aberta a representantes de empresas e profissionais liberais, professores e pesquisadores de instituições públicas e estudantes em geral, mediante taxas de inscrição diferenciadas para cada categoria. Informações complementares poderão ser obtidas junto ao professor Eryl, pelo tel.: (031) 899-2220.

As solenidades de formatura serão nos dias 15, 16 e 17 de novembro



Cerca de duas centenas e meia de estudantes de graduação estarão recebendo, no dia 15 de novembro próximo, seus diplomas de conclusão dos 22 cursos ministrados pela Universidade Federal de Viçosa. Na mesma oportunidade, receberão seus títulos 104 pós-graduandos, dos quais 88 em 15 cursos de mestrado e os demais, em quatro cursos de doutorado.

O início das festividades de formatura será dia 15, às 18h, no Ginásio de Esportes,

com a colação de grau, presidida pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa. No dia seguinte, às 10h, será celebrado culto ecumênico, também no Ginásio de Esportes. Às 14h, acontecerão as aulas da saudade, no Pavilhão de Aulas, vindo a seguir o plantio da árvore da turma. Às 23h, haverá o Baile da Saudade, no Ginásio de Esportes. Finalizando a programação, haverá, no dia 17, ao meio-dia, churrasco de confraternização no Recanto das Cigarras.

I Encontro dos Participantes do PREA

O I Encontro dos Participantes do Programa de Reintegração e Educação do Alcoolista (PREA), promovido pela Divisão de Saúde e pelo Serviço de Desenvolvimento de Pessoal da Diretoria de Recursos Humanos da Universidade Federal de Viçosa, foi realizado terça-feira, 8, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE). O evento foi aberto pelo pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor José Tarcísio de Lima Thiébaud, que, na oportunidade, apresentou o reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa.

Cerca de 80 servidores inscritos no PREA participaram do Encontro, que obedeceu à programação proposta e atingiu os objetivos esperados, quais sejam os de despertar a comunidade universitária para os problemas do alcoolismo, buscando vencer resistências e tentar alterar o comportamento e a atitude diante da questão. A coordenadora do PREA, a assistente social Marisa Aparecida Rocha da Costa, informou que os debates realizados durante todo o dia e moderados pelo professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento de Economia Rural, tiveram grande receptividade dos participantes, que se sentiram valorizados neste Encontro.

Depoimentos

Durante a realização do evento, quatro servidores participantes do PREA deram seus depoimentos sobre as experiências vividas. Outra presença foi a do secretário regional da Associação Brasileira de Estudos do Alcool e de Outras Drogas (ABEAD), o médico Lúcio Nunes de Guimarães Mourão. Ele falou, em nome da Associação, sobre a importância da realização de encontros como esse, iniciativa inédita no interior de Minas Gerais e que deveria ser imitada por outras instituições.

Doze palestras foram proferidas durante o Encontro, abordando vários pontos diferentes dentro do tema alcoolismo. Um filme, **Amanhã eu paro**, foi mostrado aos participantes.

Sobre a possível realização de um segundo Encontro do PREA, em 1992, a coordenadora do Programa adiantou que já se pensa em promovê-lo, apesar das dificuldades de pessoal encontradas pelo PREA. Sobre números, ela revelou que dos 114 servidores que já participaram do Programa, 62% mantêm-se sóbrios até hoje e os demais ou tiveram recaídas ou abandonaram o tratamento no seu início por não se considerarem alcoólicos.

Com base nas experiências da UFV, as universidades federais de Juiz de Fora e Ouro Preto deverão implantar programas semelhantes e, para isso, já estão sendo mantidos contatos entre as instituições.

Associação Brasileira de Pavimentação promove reunião em Viçosa

A Comissão de Ensino de Pavimentação da Associação Brasileira de Pavimentação (ABPV) realizou sexta-feira, 11, na Universidade Federal de Viçosa, sua 3ª Reunião de 1991, tendo como pauta diversos tópicos relacionados com o setor.

A reunião, realizada durante todo o dia, abordou os seguintes assuntos: terminologia, estágio curricular, avaliação do ensino, apoio



CONCURSOS

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal de Viçosa informa que estão abertas, na secretaria do órgão, as inscrições para o Concurso Público de Provas de Títulos, de Conhecimento e de Didática, visando preencher as quatro vagas do Departamento de Educação, para professor Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I, nas seguintes áreas: Métodos e Técnicas de Pesquisa, Supervisão Escolar, Métodos e Técnicas de Ensino e Fundamentos da Educação - Psicologia.

As inscrições permanecerão abertas até o dia seis de novembro. Maiores informações podem ser obtidas junto à CPPD, pelo telefone (031) 899-2134, ou nos escritórios da Reitoria em Belo Horizonte - fone (031) 227-5233 - e Brasília - (061) 226-4107/5930.

UnB

A Universidade de Brasília realizará Concurso Público para professor adjunto nas áreas de Literatura Brasileira e Teoria da Literatura. As inscrições vão até o dia 24 próximo. Para inscrever-se, o candidato deverá ter título de doutor, uma vez que o mesmo atuará na pós-graduação. Maiores informações no Departamento de Teoria Literária e Literatura, UnB, Campus Universitário - Asa Norte - 70910 - Brasília (DF) - fone: (061) 348-2357.

UFRRJ

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) abriu inscrições para concursos públicos destinados ao preenchimento de vagas de professores auxiliar, assistente e adjunto, em diversas áreas, nos Institutos de Educação, Ciências Humanas e Sociais, Biologia, Zootecnia e Tecnologia. Os interessados deverão procurar a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento da UFRRJ - Km 47 da antiga estrada Rio-São Paulo - Seropédica - Itaguaí-RJ.



SEMINÁRIOS

A estudante de pós-graduação em Economia Rural, Glória Zélia Teixeira Caixeta, da EPAMIG, apresentará às 16h do dia 17.10.1991, no auditório do DER, o seminário **Vantagem comparativa do Brasil num livre comércio mundial de café**. O seminário destina-se a professores e estudantes de graduação e pós-graduação.

do sistema audiovisual, cursos, seminários e palestras, livro-texto, pesquisa, tema livre e orientação acadêmica do aluno.

O representante da UFV na Comissão de Ensino de Pavimentação da ABPV é o professor Carlos Alexandre Braz de Carvalho, do Departamento de Engenharia Civil do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Foi defendida, dia 12 de setembro, por Antônio Venancio Neto, bolsista do CNPq, a tese de mestrado em Zootecnia intitulada **Avaliação do Desempenho de Raças Puras e Cruzamentos de Plynouth Roch Barrada, New Hampshire, Legorne, Comparados com uma Marca Comercial**. A banca examinadora foi formada pelos professores Paulo Rubens Soares (presidente), Marly Lopes Tafury, José Brandão Fonseca, Altair Soares das Graças e Robledo de Almeida Torres.

☆☆☆

Controle da Ferrugem do Feijoeiro com *Bacillus subtilis* é o título da tese de mestrado em Fitopatologia defendida dia 25 de setembro, por Eduardo Sciti Gomide Mizubuti, bolsista do CNPq. Formaram a banca examinadora os professores Luiz Antonio Maffia (presidente), Reginaldo da Silva Romeiro, Ulisses Gomes Batista, Geraldo Antônio de Andrade Araújo e Wagner Bettiol.

☆☆☆

No dia 25 de setembro, Maria Amélia Ribeiro Elias, bolsista da CAPES, defendeu sua tese no curso de mestrado em Extensão Rural, discorrendo sobre **Análise dos Efeitos do Programa de Atenção ao Desnutrido sobre o Estado Nutricional de Crianças Carentes - Viçosa**. A banca examinadora contou com os professores Sônia Coelho de Alvarenga (presidente), Lúcia Maria Maffia, Geraldo Magela Braga, Albertina Corrêa Zacour e João Eustáquio de Lima.

☆☆☆

Carmem Lúcia Campos, bolsista do CNPq, defendeu, dia 26 de setembro, sua tese de mestrado em Economia Rural intitulada **Análise Econômica de Bovinos em Confinamento: Estudo de Casos**. Formaram a banca examinadora os professores Sebastião Teixeira Gomes (presidente), Rasmão Garcia, Maurinho Luiz dos Santos, Alberto Martins Rezende e Antônio Carvalho Campos.

☆☆☆

Características de um Isolado do Vírus do Mosaico da Couve-Flor (CaMV) é o título da tese de mestrado defendida por Francisco Murilo Zerbini Júnior, bolsista do CNPq/BIOAGRO, que concluiu o curso de Fitopatologia. A defesa foi dia 27 de setembro e a banca examinadora, composta pelos professores Murilo Geraldo de Carvalho (presidente), Eunize Maciel Zombolim, Maurílio Alves Moreira, Acelino Couto Alfenas e Elliot Watanabe Kitajima.

☆☆☆

Entomofauna e danos das pragas associadas à cultura da ervilha (*Pisum sativum* L.) em quatro épocas de plantio e 54 variedades foi o título da tese de doutorado em Produção Vegetal defendida, no dia 02.10.1991, pelo bolsista do CNPq Marcelo Coutinho Picanço, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Mato Grosso (EMPA). A banca examinadora foi composta por Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Evaldo Ferreira Vilela, José Alberto Hauelsen Freire, Terezinha Maria Castro Della Lúcia e Mauro Resende.

☆☆☆

Marieta Fontes Sobral, bolsista da CAPES/PICD, defendeu, no dia 24/09/1991, tese de mestrado em Ciência Florestal intitulada **Polpação de madeira de eucalipto pelo processo ASAE Jorge Luiz Colodette** (presidente), Rubens Chaves de Oliveira, Ricardo Marius Della Lucia, Carlos Alberto Busnardo e Benedito Rocha Vidal compuseram a banca examinadora.